SETEMBRO AMARELO: RELATO DA EXPERIÊNCIA CURRICULAR EM COMUNIDADE I

Emilly de Jesus Silva[1]; Daisy Oliveira Costa[2]; Gabriela Caíne da Conceição da Rocha[3]; Natiele de Oliveira da Silva[4]; Suzane de Sousa dos Santos[5]

[1]Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), emillysilva2110@gmail.com; [2]Mestra em Pediatria (UNIFESP), UNIMAM, oliveira_daisy@hotmail.com; [3]Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), gabriella.caine@hotmail.com; [4]Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), natieleoliveira017@gmail.com; [5]Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), suzanessantos0@gmail.com.

Setembro Amarelo é o tema de uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, criado em 2015 no Brasil, pelo Centro de Valorização da Vida, Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria, sendo comemorado, o dia 10 de setembro como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Desta forma, associado à saúde mental, obtém-se o conceito adotado pela Organização Mundial da Saúde como o estado de bem-estar de um indivíduo capaz de realizar suas próprias habilidades, lidar com as tensões do cotidiano e fazer contribuições à sociedade em que vive. - O objetivo deste relato de experiência é descrever a realização de ações sobre prevenção ao suicídio em uma sala de espera, realizada por discentes do curso de Fisioterapia. Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas na sala de espera do Centro Especializado em Reabilitação, no município de Cruz das Almas-BA, no dia 19 de setembro de 2022, por discentes do curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Maria Milza. Para isto, foram realizadas palestra e demonstrações de exercícios de relaxamento, visando conduzir o tema proposto de forma clara e coesa, assim como, promover o alívio de tensões dos indivíduos, pois é sabido que as alterações psicológicas/transtornos mentais, podem ocasionar também manifestações corporais, como a dificuldade na realização de movimentos e rigidez articular, alterações posturais, padrão anormal de respiração entre outros. Diante da temática abordada e dos exercícios propostos, houve participação ativa dos acompanhantes e pacientes, foi possível constatar a importância do acolhimento e empatia durante a atividade e a necessidade dos exercícios de relaxamento que foram praticados. Percebeu-se que a educação em saúde é a primeira medida preventiva e de grande relevância, posto que, possibilita o crescimento acadêmico dos universitários, com uma perspectiva dialética, participativa e compartilhada por intermédio de orientações e recursos que almejem o objetivo da atividade proposta, abrangendo desde a equipe, multidisciplinar aos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia na saúde mental. Setembro amarelo. Prevenção ao suicídio.